



JOGOS E EXPERIÊNCIAS PARA LIÇÕES BÍBLICAS INESQUECÍVEIS

Não há nada mais importante para a vida de uma família cristã do que apresentar as verdades da Palavra de Deus para seus filhos. Este é um assunto extremamente sério. E estamos aqui para dizer que falar de assuntos sérios não precisa ser entediante! Na verdade, o tempo de ensino bíblico deveria ser alegre e estimulante sempre que possível.

Foi com este objetivo que, desde 1994, tenho buscado desenvolver lições bíblicas lúdicas, usando jogos, brincadeiras e experiências científicas como “pontos de contato” e “quebra gelos” para introduzir os princípios sagrados da Palavra. E é um pouco desta vivência que eu gostaria de compartilhar com você, pai. Espero que com estas atividades oferecidas aqui o seu tempo de devocional, culto doméstico, escola dominical e/ou discipulado junto com os pequenos possa ser enriquecido, e que, quando você reunir as crianças para falar da Bíblia, a reação da turminha seja nada menos do que um “Oba! O que será que vai acontecer!”

Que Deus os abençoe ricamente!

Um abraço.

M.D. Alachev

JOGOS APLICÁVEIS A LIÇÕES BÍBLICAS

1-Jogo da Bandeja

Materiais: bolinha de pingue-pongue, bandeja quadrada de ovos com os espaços internos previamente pintados nas cores vermelho, amarelo e verde.



Execução: apoie a bandeja entre o chão e a parede, com uma leve inclinação para facilitar para os jogadores. Demarque um ponto de arremesso a uma certa distância da bandeja.

Instrução aos jogadores: O objetivo de vocês é tentar fazer a bolinha de pingue-pongue parar em algum dos espaços coloridos da caixa. A casa verde vale 2 pontos, a amarela 1 ponto e a vermelha 0.

Permitir que as crianças joguem algumas rodadas e somar os pontos para determinar o vencedor.

Aplicação: a grande aplicação deste jogo é em aulas para falar sobre **ORAÇÃO**. Da mesma forma que tínhamos 3 cores na caixa, Deus tem 3 respostas para nossas orações:

SIM: quando a resposta vem rapidamente e de acordo com o que pedimos

ESPERE: muitas vezes, Deus irá conceder o que pedimos, porém no tempo dele, e não no nosso. Precisamos aprender a esperar!

NÃO: Deus sabe todas as coisas, e Ele viu que no futuro, algo que achamos que vai ser legal para nós na verdade pode ter consequências ruins. Por isso, num ato de amor para conosco, Ele, como um bom Pai, não hesitará em dizer “não” para essa nossa vontade que não combina com a vontade dele – a única que é boa, perfeita e agradável.

A partir desta abertura, você pode dar seguimento à lição/devocional trazendo os textos bíblicos mais importantes sobre oração e, claro, terminar este tempo orando com suas crianças!

Você também pode, em algum momento, trazer a leitura do livro “Um Convite Para o Tecelão”, da Editora Domik. Ele é uma bonita alegoria sobre como o Rei deseja que os seus súditos tragam a ele seus pedidos, e sobre como nós podemos nos tornar também a resposta à oração de alguém.



Disponível em: <https://www.editoradomik.com/product-page/um-convite-para-o-tecel%C3%A3o>

2-Campo Minado

Materiais: copos descartáveis, venda para os olhos

Execução: demarque uma área no corredor de casa e coloque muitos copos descartáveis no chão, dispostos de forma aleatória. Vende os olhos de um participante. Escolha uma outra pessoa para ser a “torre de comando”, que vai orientar o participante vendado.

Instrução aos jogadores: O objetivo de vocês é tentar atravessar o “campo minado” de olhos vendados sem tocar em nenhum copo. Para isso, você vai contar com as instruções de uma pessoa que está enxergando e ela vai dizer como você deve se mover e onde deve ou não colocar o pé.

Jogar algumas rodadas alternando para que todos possam ter tanto a experiência de comandar como de ser comandados.

Variação: para tornar ainda mais difícil a missão, coloque uma terceira pessoa para fazer barulho e ATRAPALHAR a torre de comando! Ou colocar a “torre de controle” bem distante da criança que faz a travessia para exigir ainda mais foco de quem está atravessando.



Aplicação: a grande aplicação desta brincadeira será em lições sobre OBEDIÊNCIA. A metáfora aqui é bastante clara: servimos a um Deus vivo que fala conosco de muitas maneiras. A pergunta é: estamos conseguindo ouvir? E se ouvimos, estamos obedecendo?

Depois do jogo, a lição pode seguir a seu critério, tratando por exemplo, da vida de personagens que foram bem-sucedidos porque ouviram e obedeceram a Deus, como Noé, Abraão, José e, principalmente, Jesus. Pode ser introduzido o contraste com outros que falharam na obediência como Adão, Sansão e outros. A obediência é um tema vital para o discípulo de Jesus!

Uma outra abordagem igualmente relevante é discutir sobre nossa capacidade de ouvir de Deus! Como podemos ouvir? Temos gastado tempo com a Palavra? Ou será que estamos distraídos demais neste mundo tão barulhento para ouvir a voz suave do Senhor? Quais são as coisas que nos atrapalham nesse processo?

Como pode ver, a partir desta simples brincadeira, há um mundo de assuntos extremamente importantes que podem ser apresentados e discutidos!

3-Jogo da Bolha

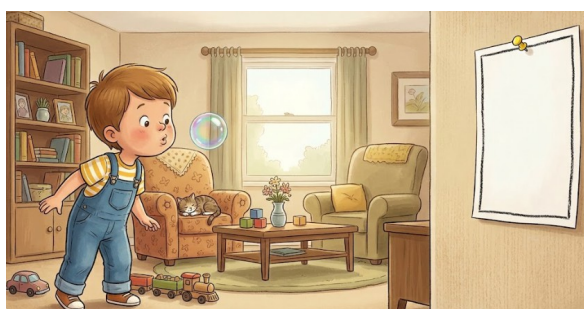
Materiais: kit para bolhas de sabão, folha sulfite, fita adesiva.

ATENÇÃO: este jogo funciona melhor em **ambientes fechados**

Execução: cole uma folha de papel numa parede do ambiente em que irá trabalhar com as crianças. Deixe a folha mais ou menos na altura dos olhos da criança.

Instrução aos jogadores: O objetivo de vocês é soltar uma bolha e depois, conduzir essa bolha através da sala, soprando-a até que ela atinja a folha de papel que está naquela parede. Cada bolha que atinge o papel vale um ponto. Se a bolha não atingir o papel ou estourar no caminho, não ganha pontos.

Variação: depois de algumas rodadas dentro de casa você pode tentar novamente num ambiente aberto ou com a janela do cômodo aberta para que haja uma corrente de ar que vai “disputar” com a criança a condução da bolha até o alvo.



Aplicação: esta brincadeira é muito útil para introduzir mais uma questão essencial da vida do cristão: o **senhorio de Cristo!**

A metáfora aqui é: nós somos como esta bolha de sabão, e Deus é a pessoa que nos fez, que soprou sua vida em nós. O nosso Criador tem um plano e um alvo para nossa vida, e quer nos conduzir até lá. Nosso papel é deixar que Ele nos conduza, através do Espírito Santo (simbolizado pelo sopro da criança) para seguirmos nossa vida de acordo com a sua vontade.

Uma pergunta chave para a lição é: “Já pensou se a bolha tivesse vontade própria e decidisse ir numa direção oposta à que você está soprando? Como seria isso?”

Esta pergunta chave permite trazer para as crianças o questionamento sobre a luta entre a nossa vontade pessoal e a vontade de Deus. Quantas vezes nossas vontades entram em conflito com a vontade de Deus e qual das duas temos escolhido? Dizer que Jesus é o senhor da nossa vida implica em entender que a vontade dele é melhor e escolher dia a dia esta vontade.

Alguns textos bíblicos para embasar a lição; Mateus 7:21 (nem todo que me diz Senhor, Senhor...), Mateus 7:24-27 (casa na rocha e casa na areia), entre outros.

Sugestão de leitura: “A História de um Rei, Editora Domik,



Disponível em: <https://www.editoradomik.com/product-page/a-hist%C3%B3ria-de-um-rei>

4-Macarrão em lata

Materiais: duas folhas de papel, uma lata vazia de refrigerante ainda com o anel de abertura e um pacote de espaguete (prefira os mais grossos, como os números 8 ou 9 – basta olhar na embalagem para identificar)



ATENÇÃO: este jogo precisa de duas pessoas para trabalharem juntas. Se você tiver quatro pessoas, poderá jogar no modo competitivo, vendo qual dupla consegue cumprir a missão mais vezes num período cronometrado.

Execução: levante o anel de abertura da lata para ficar perpendicular à base da lata. Coloque a lata sobre uma folha de papel e ponha a outra folha de papel a uma distância da primeira.



Instrução aos jogadores: O objetivo de vocês é trabalhar em dupla. Vocês vão pegar um fio de macarrão, passá-lo pelo furo do anel da lata e depois vão segurar em cada ponta do macarrão com a boca. Desta forma, vocês vão transportar a lata até o ponto de chegada, que é aquela folha de papel ali adiante. Vamos marcar o tempo e ver quantas viagens bem-sucedidas cada dupla consegue fazer!



(a IA exagerou o tamanho do espaguete, mas acho que deu para entender, não é?)

Aplicação: esta brincadeira serve como ponto de partida para explorar pelo menos verdades teológicas igualmente maravilhosas. A partir dela podemos falar do **Espírito Santo** ou se preferir, podemos falar de **Igreja/Vida em Comunidade**, e por último e não menos importante, podemos falar dos **Mandamentos Recíprocos**.

Veja as sugestões para cada uma das abordagens:

- a) O Espírito Santo: é o nosso parakletos, aquele que é chamado para ficar ao nosso lado, que caminha conosco e que nos capacita e fortalece na caminhada cristã. O seu parceiro nesta brincadeira fez o papel do Espírito Santo: trabalhou ao seu lado para que você conseguisse cumprir o objetivo. Vamos conhecer mais sobre o Espírito Santo? (trazer textos e seguir com a lição).

- b) Igreja: ficou claro que essa missão do espagete não é o tipo de coisa que uma pessoa consegue fazer sozinha. Mas ainda bem que você tinha seu companheiro(a) de equipe para apoiar. Sabe o que mais não dá para fazer sozinho? Viver a vida cristã! É por isso que Deus nos colocou na Igreja. A Igreja é o corpo de Cristo e cada um de nós é uma parte desse corpo. E essas partes trabalham juntas e se ajudam, assim como nós fizemos neste jogo. Vamos ver o que Deus nos ensinou sobre isso? (trazer textos e seguir com a lição)

- c) Gálatas 6:2 é um versículo que diz assim: levai as cargas uns dos outros. Isso significa que precisamos apoiar e ajudar nossos irmãos nas suas necessidades. Foi isso que fizemos na nossa brincadeira aqui: um ajudou o outro com esse “peso” que era a lata de refrigerante. Mas sabia que a Bíblia tem muito mais mandamentos com esta expressão “uns aos outros”? Hoje no nosso tempo com a Palavra vamos aprender um pouco mais sobre esses mandamentos. (trazer textos e seguir com a lição).

5-Caça-gelo

Atenção: esta brincadeira precisa ser feita num ambiente aberto e espaçoso.

Materiais: uma forma com gelo previamente preparada – você precisa saber quantas pedras ela tem, ok?

Execução: reúna as crianças num cômodo onde não possam ver o que você está fazendo e avise: “eu vou lá fora esconder algumas coisas para vocês acharem, então esperem aqui e não vale olhar!”. Em seguida, espalhe as pedras de gelo pelo ambiente (quintal, jardim, garagem, etc) e quando terminar volte para junto das crianças para dar instruções.

Instrução aos jogadores: eu espalhei nesta área aqui (indicar os limites da área) um total de X pedras de gelo (informar a quantidade). Elas estão lá, derretendo, enquanto vocês estão aqui. E cada uma delas que derreter estará perdida para sempre. Mas você pode impedir isso. Você precisa encontrar o máximo de pedras que puder e trazer de volta para a forma – para que possamos “salvá-la” de virar água e se perder.



Veja quantas pedras as crianças conseguem recuperar e trazer de volta para a forma de gelo.

Aplicação: a grande aplicação desta brincadeira é apresentar às crianças a Grande Comissão: o mandamento de ir por todo mundo e fazer o evangelho conhecido por onde passarmos.

As pedras de gelo representam as vidas das pessoas sem Deus. O tempo está passando e estas vidas estão se esvaindo. E Deus deu a nós a responsabilidade de fazer algo a este respeito.

Alguns textos sugeridos são: Mateus 28:18-20 (ide por todo mundo) e Romanos 10:14-15 (como ouvirão se não há quem pregue...), entre outros. As histórias de salvação do livro de Atos também são excelentes fontes para este estudo.

Para fechar a lição, pode-se gastar um tempo com as crianças orando por amigos que ainda não conhecem Jesus e pensar em organizar um dia de atividades divertidas em que se pode convidar este amigo não cristão a participar e assim, estreitar os laços visando compartilhar o evangelho em tempo oportuno.

6-Balões no ar

Atenção: esta brincadeira precisa ser feita num ambiente espaçoso, sem coisas com as quais a criança possa se chocar. Uma pessoa joga de cada vez.

Materiais: um pacote de balões de aniversário (bexigas). Tenha alguns previamente bem cheios.

Instrução aos jogadores: eu vou dar um balão para você, e seu desafio é mantê-lo no ar usando qualquer parte do corpo. É proibido segurar o balão. Então você pode usar mãos, pés, cabeça, o que for para manter o balão sempre no ar. Se ele cair no chão você perde. Depois de um tempo darei mais balões. O objetivo é ver quantos balões você consegue controlar antes que qualquer um deles toque o chão. Quando qualquer balão cair no chão, você perdeu sua vez. Vamos ver quem consegue ter mais balões no ar sem deixar cair.

Execução: entregue o 1º balão para a criança e marque o tempo. Depois de 5 a 10 segundos, coloque em jogo um 2º balão e repita o processo até que finalmente a criança deixe um balão cair.



Aplicação: este jogo é muito interessante de ser usado num contexto evangelístico, especialmente se quisermos mostrar que TODOS PECARAM (uma hora a bexiga de todo mundo cai...) e que NOSSAS BOAS OBRAS NÃO SÃO SUFICIENTES PARA A SALVAÇÃO (por mais que você se esforce, é impossível evitar que alguma bexiga caia).

A partir destas duas constatações, podemos trabalhar a compreensão da criança de que a salvação depende da fé no sacrifício de Cristo, e que está disponível para nós por causa da graça de Deus – seu amor sacrificial oferecendo-nos um presente do qual não somos dignos e que não podemos alcançar pelo nosso mérito pessoal. Textos sobre a salvação pela fé através da graça divina podem ser apresentados depois desta atividade.

Também recomendamos a leitura da bela alegoria sobre a graça que pode ser encontrada em “As crianças da mina”, da Editora Domik.

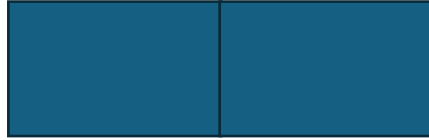


Disponível em: <https://www.editoradomik.com/product-page/as-crian%C3%A7as-da-mina>

7-Casa Limpa

Materiais: muitas bolinhas de papel, em quantidade par, e fita crepe

Execução: com a fita crepe, demarque no chão uma “quadra” com dois lados de tamanhos iguais, separadas por uma linha divisória. Precisamos de dois jogadores no mínimo para esta atividade. Espalhe metade das bolinhas no chão de cada quadra e chame os jogadores.



Instrução aos jogadores: cada um de vocês vai receber metade das bolinhas de papel que eu tenho aqui comigo. Quando eu disser “já”, você vai começar a jogar as bolinhas que estão no seu campo para o campo do adversário. Quando o cronômetro parar, aquele que tiver menos bolinhas na sua “casa” será o ganhador.

Controle o tempo de forma que os jogadores não saibam quando será a hora que você encerrará a cronometragem. Ao fim do tempo, contabilize as bolinhas de cada lado e o vencedor ganha um ponto. Jogue diversas rodadas.

Aplicação: este jogo é uma excelente aplicação para falar de um tema vital que tem sido bastante negligenciado: o **ARREPENDIMENTO**.

A metáfora aqui consiste em imaginar que as bolinhas de papel são os nossos pecados, e que Deus nos chama para uma vida de santidade. Por isso, precisamos rejeitar o pecado e as tentações com toda nossa força, com o mesmo empenho que colocamos para nos livrar das incômodas bolinhas de papel que não paravam de invadir a nossa “casa” nesta brincadeira. O arrependimento envolve muito mais do que ficar triste porque fizemos algo errado. Ele é uma atitude, uma decisão consciente de buscar viver a vida de acordo com a vontade de Deus!

Ainda neste contexto, a brincadeira também serve como metáfora para a **CONFISSÃO** de pecados. Uma pergunta chave para este momento é: quais são as coisas da sua vida das quais você está precisando se livrar, assim como quis se livrar das bolinhas na sua “casa”? Este pode ser um precioso momento em que a criança vai abrir o coração para confessar lutas e dificuldades, e ela precisa ser acolhida com amor e graça se isso acontecer!

8-Modelagem&Ação

Materiais: um copo de massa de modelar e cartões com desafios pré-definidos sobre o que será modelado



Execução: prepare de antemão cartões dizendo o que precisa ser modelado. Misture os níveis de dificuldade. Sorteie um cartão e escolha um jogador para ver o cartão sorteado e fazer, com a massinha o objeto/ser pedido no cartão. Os demais jogadores precisam adivinhar no prazo de um minuto. Quem adivinha, ganha um ponto. O modelador também ganha um ponto cada vez que um jogador adivinha

Altere sempre a pessoa que vai modelar, para que todos tenham chances iguais de pontuação.



Aplicação: este é um jogo com múltiplas aplicações bíblicas, pois o tema permite abordagens diferentes. Ele pode ser usado no contexto de **influência/pressão de grupo**, ajudando a criança a refletir se tem sido “modelada” por comportamentos e falas de pessoas de fora do círculo familiar, por exemplo (Romanos 12:2)

Uma abordagem alternativa e com viés mais positivo é falar do trabalho de santificação que Deus faz nas nossas vidas, comparando-o ao ato de modelar. Textos como Isaías 64:8, I Pedro 5:10 e Filipenses 1:6 são apoios importantes nessa abordagem.

É interessante comentar que a massa de modelar quando não guardada adequadamente endurece e fica muito mais difícil de ser trabalhada. Esta alegoria também vale para nossos corações – se não cultivarmos o relacionamento com Deus, vamos endurecendo o coração e o trabalho passa a ser muito mais difícil...

9-Garrafa furada

Materiais: Uma garrafa PET previamente preparada: faça dez furos na área próxima ao fundo da garrafa, não muito distantes entre si. A ideia é que a criança precise se esforçar para cobrir os furos com as pontas dos dedos, uma segunda garrafa idêntica à primeira, mas sem furos, um balde.

Execução: coloque o balde a alguma distância da criança. Entregue a garrafa furada na mão da criança e instrua-a a cobrir os furos da melhor forma que puder com as pontas dos dedos. Quando ela tiver feito isso, encha a 2ª garrafa até a boca e despeje-a na garrafa furada que está nas mãos da criança. O objetivo é que ela leve a garrafa furada até o balde com o mínimo de perda de líquido e despeje o conteúdo nele.

Feito isso, use a garrafa sem furos para medir o quanto a criança conseguiu “salvar” de líquido. Este jogo é bem divertido para fazer em dias quentes, e no modo competição, com pelo menos duas crianças disputando entre si (neste caso serão precisos insumos dobrados)



Aplicação: gosto de pensar neste jogo como uma aplicação direta para a nossa necessidade de uma vida devocional. Temos os nossos fins de semana na Igreja onde oramos, louvamos, aprendemos a Palavra e tudo mais. Nos fins de semana, somos cheios, e isso é uma bênção. Mas o que acontece durante a semana se não cuidarmos do coração e não cultivarmos a vida com Deus? Certamente iremos perdendo e esquecendo aquelas boas coisas que recebemos no domingo. Como evitar isso? Desenvolvendo os hábitos das disciplinas espirituais!

A partir daí, você pode trazer textos sobre a importância da Bíblia, da oração, da comunhão e demais disciplinas espirituais.

10- Jogos diversos

Existe uma quantidade enorme de jogos que pode ser criada/adaptada como variações de um mesmo tema. Vou deixar aqui algumas ideias “genéricas” que você pode adaptar de acordo com a necessidade.

a) Jogos de “acerte o alvo”

Estes jogos podem se apresentar de diversas formas, mas sempre com a mesma essência. Mais acima apresentamos uma versão com bolinhas de pingue-pongue e bandeja de ovos. Mas dentro desta mesma essência poderíamos usar novos elementos, como por exemplo:

- Demarcar uma área no chão para ser a “pista de pouso” e arremessar aviõezinhos de papel (se fizer a pista com 3 círculos concêntricos, dá para usar a mesma aplicação do sim/não/espere da lição sobre oração)
- Boliche
- Lançar argolas
- Basquete (com diferentes tipos de bola e com diferentes tamanhos de “cesta”)

Você pode colocar diferentes “temperos” nestes jogos conforme a aplicação que queira trazer. Por exemplo:

- Fazer o jogo de boliche ou de argolas no escuro, usando “glow sticks” dentro da garrafa e também fazer os “glow sticks” serem a argola a ser arremessada. A palavra-chave aqui é “luz” e podemos usar aplicações como “somos a luz do mundo”, “não se acende a luz para colocar debaixo do velador”, “se andarmos na luz como Ele está na luz temos comunhão” e quantos mais textos forem aplicáveis.
- Uma vez que a definição antiga de pecado era “desvio do alvo”, qualquer jogo de alvo serve para falar sobre como nos desviamos da vontade de Deus e de como precisamos voltar para Ele.
- O boliche e outros jogos de “derrubar” são ótimas opções para falar das coisas que precisamos vencer em nossa caminhada cristã. Ou, aplicando no sentido oposto, podemos ter obstáculos difíceis de derrubar para falar da necessidade de ficarmos firmes com Deus. As alternativas são muito variadas!

b) Jogos de “construção”

A tarefa de construir contra o tempo é sempre divertida e desafiante, e estes jogos são muito legais para fazer em ritmo de competição, com várias crianças ou equipes ao mesmo tempo. Algumas variações sobre este tema são:

- Torre de copos
- Escrever uma frase com macarrão de letrinhas
- Montar Lego seguindo instruções

As aplicações da “construção” também são variadas. A torre de copos pode servir desde uma lição sobre a Torre de Babel até uma reflexão sobre o texto de “casa na rocha e casa na areia”. O macarrão de letrinhas pode servir para memorizar versículos, a montagem de Lego, onde uma pessoa vê a construção pronta e orienta a outra, que não está vendo, pode servir para discussões sobre ouvir e obedecer a Deus, e assim por diante.

Estes jogos de construção ficam ainda mais animados quando há diversas crianças e podemos introduzir o elemento da corrida de revezamento. Por exemplo: a criança corre e coloca

um copo na torre (ou uma letra na palavra que se está montando com macarrão), depois volta para a fila e a próxima criança corre para fazer a próxima etapa.

c) Pistas de obstáculos

Para trazer um pouco mais de desafio, é divertido colocar a “missão” que a criança precisa realizar (como construir a torre, montar um quebra cabeça, apanhar bolinhas de pingue-pongue com palitos japoneses, etc) a uma certa distância do ponto de partida e recheiar o trajeto com obstáculos: coisas para serem puladas, atravessadas, rastejar ao estilo militar, etc. Qualquer que seja a lição, é muito fácil usar a aplicação de que a vida cristã não é isenta de lutas, dificuldades e que precisamos nos empenhar para conseguir cumprir a missão de que Deus nos incumbiu.

Se você quer aprender mais jogos, tenho duas recomendações de vídeos que você pode procurar no YouTube: jogos de educação física (geralmente descritos como “PE GAMES”) e jogos do estilo “ONE MINUTE TO WIN IT”. Assista a alguns e faça o exercício de comparar as ações e objetivos com algum princípio espiritual. Em pouco tempo, tenho certeza de que estará criando seus próprios jogos para tornar a hora da Bíblia muito especial!

Continue conosco para falarmos agora de EXPERIÊNCIAS!

EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS APLICÁVEIS A LIÇÕES BÍBLICAS

Descrever passo a passo experimentos científicos pode ser uma coisa bastante complicada e para evitar qualquer omissão ou risco à segurança, em alguns casos optaremos por deixar aqui o link para os vídeos do YouTube que mostram cada experiência sendo realizada de forma segura e satisfatória.

Não usaremos aqui nenhum ingrediente que não possa ser comprado em lojas comuns, como farmácias, supermercados e lojas de material de construção, então, você não precisa correr atrás daquele caríssimo kit de Química para poder fazer atividades bem legais que vão encher os olhos das suas crianças e despertar a curiosidade delas para o que você tem a dizer em seguida.

1-Lâmpada de lava

Link para as instruções e materiais:

<https://www.youtube.com/watch?v=sGfiyozze6I>

Aplicação: Além do efeito visual interessante, a lâmpada de lava é uma boa ferramenta para falar do caráter cristão. O fundamento da experiência está no fato de que água e óleo não se misturam. Da mesma forma, se somos cristãos, existem coisas com as quais não devemos nos misturar, como por exemplo:

- ☞ **Mentira e falsidade** — Efésios 4:25; Colossenses 3:9
- ☞ **Ódio, ira e explosões de raiva** — Efésios 4:31; Tiago 1:19-20
- ☞ **Inveja e ciúmes** — Gálatas 5:19-21; Tiago 3:14-16
- ☞ **Orgulho e arrogância** — Provérbios 16:18; Tiago 4:6
- ☞ **Fofoca e calúnia** — Provérbios 16:28; Efésios 4:29
- ☞ **Palavras ofensivas e palavrões** — Efésios 4:29; Colossenses 3:8

Da mesma forma que o gás impulsiona gotas de água para o meio do óleo, nós cristãos vivemos num mundo mau, cheio destas coisas acima – que Deus nos manda evitar. Então, assim como essas gotas de água em meio ao óleo, podemos “passar pelo mundo” sem nos misturar a ele, sem absorver seus formatos, costumes e valores, como estabelecido em (Romanos 12:2)

2-Eletroímã

Link para as instruções e materiais:

<https://www.youtube.com/watch?v=0lxEgphj5s>

Aplicação: gosto de usar a experiência do eletroímã para falar da pessoa do Espírito Santo. O prego/parafuso usado como base para o eletroímã não tinha em si a capacidade de atrair outros metais. Mas a partir do momento em que ele é envolvido pelo “poder elétrico” que vem da pilha, ele ganha uma capacidade antes inexistente.

A metáfora aqui é apresentar como o Espírito Santo nos capacita a fazer coisas que não éramos capazes antes de conhecermos a Cristo – especialmente apresentar as virtudes do texto de Gálatas 5 – os chamados Frutos do Espírito.

3-Água Escura

Link para as instruções e materiais:

https://www.youtube.com/watch?v=gso3_cFCv7A

Aplicação: o vídeo é bastante autoexplicativo, mas não custa reforçar alguns pontos nesta aplicação altamente evangelística das reações químicas:

Deus nos fez para ser limpos e transparentes como esta água no copo da direita.

Porém, todos nós pecamos, e com isso nos tornamos diferentes daquilo que Deus planejou. Esta é a razão de tanta dor e sofrimento em nosso mundo.

Jesus limpa os nossos pecados através do seu sacrifício, e transforma nosso coração dia a dia para que voltemos a ser como Deus nos planejou.

Observe que o pecado não tem poder sobre Jesus, mas Jesus tem poder sobre o pecado. Não há nada que Ele não seja poderoso o suficiente para perdoar!

4-Pasta de dente de elefante

Link para as instruções e materiais:

<https://www.youtube.com/watch?v=Doo5Qfonqtk>

Aplicação: gosto de usar esta experiência para falar de crescimento espiritual. A vida com Jesus não se resume a uma decisão em um dia “mágico”. É preciso crescer e para crescer espiritualmente, precisamos combinar três elementos chave: a Bíblia, Oração e a Vida de Comunhão/Igreja.

Nesta metáfora, a garrafa estreita onde colocamos os reagentes representa o indivíduo, e cada um dos três ingredientes (fermento diluído, detergente e água oxigenada) pode se referir a um dos elementos-chave apresentados acima.

Quando tudo se mistura e vivemos uma vida espiritual cheia de Palavra, Oração e Comunhão, o crescimento é produzido dentro de nós. E a vida de Deus se multiplica de tal forma que “jorra” para fora de nós, e as pessoas ao nosso redor começam a perceber que algo novo está surgindo dentro de nós!

5-Osso no vinagre

Link para as instruções e materiais:

<https://www.youtube.com/watch?v=kAkYUD-sAYk>

Aplicação: uma vez que se trata de uma experiência que demanda tempo de espera e que envolve o material imerso num “ambiente hostil”, ela é ideal para ilustrar a questão da **influência** que alguns relacionamentos podem ter sobre a nossa vida, especialmente a escolha de boas companhias!

A metáfora aqui é que a “força” do osso é lentamente dissolvida pelas muitas pequenas moléculas de ácido que estão no vinagre. Isso ilustra bem as pequenas concessões que fazemos no dia a dia, trazendo para nossa vida hábitos, falas e comportamentos mundanos. Alguns personagens trágicos que podem ilustrar este perigo são Sansão e Ló – homens que fizeram concessões ao “mundo” e acabaram por realizar muito menos do que poderiam – homens que de certa forma, ficaram, de certa forma, tão sem propósito quanto um osso com consistência de borracha...

Existem muitos vídeos de experiências no YouTube que você pode usar para criar suas próprias “parábolas científicas”. O canal do “Manual do Mundo” é uma excelente fonte, mas não a única. Uma busca por “homemade experiments” vai abrir um mundo de possibilidades para criar lições bíblicas inesquecíveis.

Sempre tome todos os cuidados de segurança e conduza sempre o experimento em suas próprias mãos. Se estiver fazendo misturas químicas para mudanças de cor e outros efeitos visuais, descarte tudo imediatamente após o uso para não dar chance de crianças tocarem ou colocarem na boca qualquer composto que possa ser perigoso.

Boas experiências!!!